

11

Varia

1 – TRIBUNA DOS LEITORES

Buenos Aires, 5 de Maio de 2011

Dr. Nuno Silva Miguel

Ref.: (Toxicodependências) em **SIIC DB**, secção Ibero-medica

Temos o prazer de o informar que a revista *Toxicodependências* foi incluída nos serviços de cobertura e indexação de SIIC *Data Bases* (1) (SIIC *DB*), secção **Iberomédica**, a base de dados da Sociedad Iberoamericana de Información Científica (SIIC) (2), (3).

A decisão unânime dos avaliadores destacou a qualidade do seu conteúdo bem como a importância de promovê-la entre os profissionais da área.

A nova secção **Iberomédica** SIIC *DB* Iberomédica classifica artigos seleccionados das revistas da América Latina, Espanha e Portugal mediante procedimentos de indexação *standard* (4) acompanhadas de outros exclusivos de SIIC entre os quais se destacam: resumos dos trabalhos em castelhano ou português, entrevistas dos autores escritas e/ou filmadas, comentários dos autores dos artigos, descrições observacionais baseadas nos trabalhos fonte e outros contributos.

A secção específica que se encontra na página <http://www.siicsalud.com/lmr/siicdatabases.php> detalha os objectivos das revistas, menciona os seus directores, reencaminha directamente para os respectivos *sites*, informa sobre a sua periodicidade, especialidades que abrange e outros detalhes.

SIIC *DB* indexa as versões impressas das revistas que recebe pontualmente (5). Aceita também as edições virtuais das revistas iberoamericanas de prestígio que apenas publicam neste suporte.

SIIC *DB* está alojada em www.siicsalud.com, o *site* oficial de SIIC na *Internet*. Os leitores que pretendam trabalhos completos são encaminhados para os *sites* das revistas.

(...)

Ficaremos à vossa disposição. Esperando a sua resposta despeço-me atentiosamente,

Prof. Rosa Maria Hermitte
Directora

(1) Para conhecer os objectivos, percurso e organização de SIIC, recomendamos que visite Acerca de SIIC <www.siicsalud.com/main/acercade.htm>.

(2) Para uma perspectiva geral e detalhes acerca de SIIC *Data Bases* (SIIC *DB*), visite <www.siicsalud.com/lmr/siicdatabases.htm>.

(3) Visite www.siicsalud.com para ver como as revistas são apresentadas na página principal do *site*.

(4) Referências bibliográficas completas, palavras-chave, instituições colaborantes, pontos de interesse, dados sobre os autores e outros.

(5) Todos os exemplares recebidos integram a colecção permanente da Biblioteca Biomédica da Fundação SIIC.

Tradução da responsabilidade da Revista *Toxicodependências*.

2 – DIAGNÓSTICO VIH/SIDA EM TOXICODPENDENTES*

Informação e estatísticas sobre infecção VIH/SIDA referentes ao ano de 2010, entre *1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2010*. Foram recebidas no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P., no *Núcleo de Vigilância Laboratorial de Doenças Infeciosas*, notificações de **2325** casos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana, nos vários estádios, dos quais **1020** (43,9%) diagnosticados nesse mesmo período.
(...)

Para os **1020 casos com data de diagnóstico no ano de 2010**, a distribuição de acordo com as principais *categorias de transmissão* e o estádio é a seguinte:

- Heterossexuais (612): 208 casos de SIDA; 68 casos sintomáticos não-SIDA;
- Toxicodependentes (147): 88 casos de SIDA; 8 casos sintomáticos não-SIDA; 51 casos de PA;

- Homo/Bissexuais (217): 42 casos sintomáticos não-SIDA; 149 casos de PA.

Em síntese, durante o ano de 2010, as notificações reportam que para a categoria de transmissão "heterossexual", o total de casos, nesta categoria, regista 60% dos casos notificados (PA, Sintomáticos não-SIDA e SIDA), a transmissão associada à toxicoddependência apresenta o valor de 14,4% e os casos homo/bissexuais são 21,3% do total. As notificações que correspondem a casos diagnosticados em anos anteriores mas só agora notificados incluem-se nos respectivos anos de diagnóstico, de acordo com o estágio de evolução da doença (PA, Sintomáticos não-SIDA) e segundo as diferentes categorias de transmissão.

(...)

A 31 de Dezembro de 2010, encontravam-se notificados **39347 casos de infecção VIH/SIDA** nos diferentes estádios de infecção.

A análise, segundo os principais aspectos epidemiológicos, clínicos e virológicos, é apresentada, neste documento, separadamente, para cada estágio da infecção, por corresponder a situações distintas. Como elemento comum a todos os estádios, verifica-se que o maior número de casos notificados ("casos acumulados") corresponde a infecção em indivíduos referindo provável transmissão sexual (heterossexual) num total de 42,1% dos casos, enquanto o consumo de drogas por via endovenosa ou "toxicoddependentes", constitui 39,9% (15686/39347) de todas as notificações, alterando-se em 2010 a *tendência inicial* da epidemia no País.

(...)

Em 2010, os **casos de SIDA** apresentam novo padrão epidemiológico em relação ao padrão registado actualmente desde 2000. Foram *diagnosticados* 350 casos, verificando-se um aumento *proporcional* do número de casos de transmissão heterossexual (59,4% do total de casos) e menor número de casos associados à toxicoddependência (25,1%) para o ano em causa.

Os "**Portadores Assintomáticos**" são predominantemente jovens com mais de 20 anos e indivíduos até aos 39 anos, constituindo o maior número de casos notificados (68,5%) neste grupo. Constatamos o elevado número de casos de infecção VIH assintomáticos, associados principalmente a duas categorias de transmissão: "*heterossexuais*" representando 45,7% do total de PA notificados, bem como "*toxicoddependentes*" (36,4%). Contudo, analisando os anos 2003-2010, verificamos que o padrão da tendência temporal nos casos assintomáticos regista flutuações da tendência observada, resultante do facto da categoria de transmissão "heterossexual" apresentar valores percentuais diversos entre 2003-2010, em relação ao total de casos notificados em cada ano, enquanto os "toxicoddependentes" confirmam a tendência proporcional anual decrescente.

(...)

Da análise da distribuição de casos de SIDA por género constata-se que 81,1% correspondem ao sexo masculino, 18,9% ao sexo feminino e em 1 caso não nos é dada qualquer indicação. Por grupo etário, nos casos em que a idade é conhecida (n=16306) verifica-se que 83% correspondem aos grupos etários entre os 20 e 49 anos.

(...)

TABELA 1 – SIDA, distribuição dos casos por categorias de transmissão e ano de diagnóstico, 01/01/1983 – 31/12/2010.

Categorias de Transmissão	Ano de Diagnóstico										Total	
	≤ 2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Não referido	Nº	%
Homo ou Bissexuais	1 552	80	64	64	65	51	68	47	42	0	2 033	12,4
Toxicoddependentes	5 514	417	338	357	268	187	164	109	88	0	7 442	45,5
Homo/Toxicoddependentes	106	4	3	6	0	2	0	2	0	0	123	0,8
Hemofílicos	61	1	0	3	1	0	1	0	0	0	67	0,4
Transfusionados	129	3	0	0	0	0	0	0	0	0	132	0,8
Heterossexuais	3 336	439	425	371	363	354	328	275	208	0	6 099	37,3
Mãe/Filho	81	2	3	4	3	2	4	2	0	0	101	0,6
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Não referida	266	22	15	12	10	8	16	12	12	0	373	2,3
TOTAL	11 045	968	848	817	710	604	581	447	350	0	16 370	100

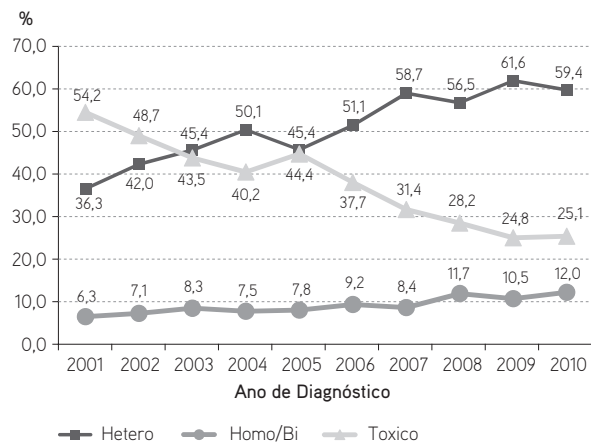
Nota: O ano de 2002 inclui os casos de 1983 a 2002.

Fonte: DDI-URVE

Nos casos associados à toxicodependência, observa-se, cumulativamente, um maior número de casos notificados em relação às outras categorias de transmissão. Assim, da análise deste Quadro verificamos que, no final de 2010, os toxicodependentes constituem 45,5% do total de casos notificados. Contudo, na categoria transmissão "heterossexual", apesar do número total de casos diminuir progressivamente nos últimos 5 anos, verifica-se que esse grupo apresenta tendência crescente, com valores superiores a 50% no mesmo período (Gráfico 1).

(...)

GRÁFICO 1 – Casos de SIDA: tendências temporais nas 3 principais categorias de transmissão.



Para os casos diagnosticados entre 2005 e 2010, as proporções nas diferentes categorias de transmissão são variáveis, registrando-se para a categoria de transmissão heterossexual: 45,4% (2005) e 59,4% (2010); para a categoria "toxicodependentes": 44,4% (2005) e 25,1% (2010), enquanto para a transmissão sexual (homossexual) observam-se os valores: 7,8% (2005) e 12,0% (2010) (Gráfico 1).

(...)

Destaca-se que os óbitos ocorridos na categoria de transmissão "toxicodependente" correspondem a 50,4% do total de mortes.

(...)

Por grupos de patologias, verifica-se que as infecções oportunistas (I.O.) constituem o maior grupo associado aos casos de SIDA (87,8% das patologias indicadas).

Por categoria de transmissão, nos toxicodependentes as I.O. representam 92,8% das patologias observadas neste grupo, enquanto nos heterossexuais constituem 87,7% e nos homossexuais e bissexuais 72,4%.

(...)

* In "Documento SIDA N.º 142", Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P., Departamento de Vigilância Laboratorial de Doenças Infecciosas, Núcleo de Vigilância Laboratorial de Doenças Infecciosas.

ORIENTAÇÕES PARA OS AUTORES

Os artigos a publicar na revista "TOXICODPENDÊNCIAS" deverão ser originais e inéditos. O critério de publicação será, sobretudo, o do mérito científico e/ou técnico do trabalho. Os artigos recebidos são submetidos à apreciação anónima de dois especialistas.

O artigo deve obedecer às seguintes regras:

1. Ter um título que não tenha mais de 45 caracteres e estar organizado em secções (com subtítulos).
2. Ter no máximo 10 páginas (4600 caracteres por página).
3. Ser apresentado em papel A4, dactilografado a dois espaços, com margens largas.
4. Primeira página: apenas o título do artigo, o nome do autor (ou autores), morada completa, telefone e um breve resumo curricular susceptível de ser publicado.
5. Todos os artigos deverão obedecer às normas científicas standardizadas. As notas são numeradas e incluídas no final do artigo. As referências bibliográficas devem ser ordenadas alfabeticamente e mencionar: o(s) autor(es), ano de publicação, título, local de edição e editor. No caso das revistas: o(s) autor(es), ano de publicação, título, nome da revista, volume, número e páginas. Os títulos dos artigos e dos capítulos dos livros devem figurar entre aspas e os títulos dos livros e das revistas em itálico.

Deve enviar-nos:

1. Pela Internet, em ficheiro informático (ver Formulário de Submissão).
2. Em alternativa, por via postal. Nesse caso deve enviar-nos:
 - a) dois exemplares dactilografados;
 - b) uma versão do texto em CD (Microsoft Word para texto, Power Point para gráficos – PC). Se o texto contiver gráficos, é favor enviar igualmente as tabelas numéricas que lhes deram origem, uma vez que os gráficos terão de ser refeitos. E no caso do texto conter imagens, estas devem ser enviadas com qualidade para impressão *offset* (com as dimensões finais a 300 *dpis*), em formato *tiff* ou *jpg*, tendo em conta que as imagens e gráficos serão impressos a uma só cor (preto).
3. Um resumo do artigo com o máximo de 200 palavras, em português, inglês, francês e espanhol (se possível).
4. Palavras-chave – 3 a 7 palavras-chave para indexação do artigo.

Revisão dos textos

As provas tipográficas poderão ser revistas pelo(s) autor(es) mas estes não poderão, em nenhum caso aumentar ou modificar o texto original. O texto, depois de entregue ao autor, deverá ser nos remetido no prazo máximo de 5 dias.

Padrões éticos de referência

A submissão de manuscritos pressupõe um compromisso ético. Assim, devem os autores declarar, em carta anexa, assumir as responsabilidades inerentes à autoria dos textos em causa.

Devem ainda declarar explicitamente que:

- a) o manuscrito não vai ser publicado, no todo ou em parte, de nenhuma outra forma, ou em qualquer outra publicação;
- b) no caso de artigo em co-autoria, todos os autores e co-autores participaram, pessoal e activamente, na elaboração do texto e se consideram responsáveis pela totalidade do seu conteúdo;
- c) no processo de elaboração dos estudos submetidos, foram respeitados todos os direitos de protecção dos pacientes.

Publicação

A Direcção da revista, ouvido o Conselho Redactorial, reserva-se o direito de publicar os artigos aceites no número da revista considerado mais conveniente. Os artigos e outras informações, tais como Congressos Científicos, acontecimentos no domínio da toxicodpendência ou obras de recensão, devem ser enviados para:

Revista "Toxicodpendências"

IDT – Instituto da Droga e da Toxicodpendência, I.P.

Praça de Alvalade, 7 - 11º piso

1700-036 LISBOA

CONSIGNES POUR LES AUTEURS

Les articles à paraître dans la revue "TOXICODPENDÊNCIAS" devront être originaux et inédits. La publication des articles dépendra, avant tout, de leur mérite scientifique et/ou technique. Les articles reçus sont soumis à l'appréciation anonyme de deux spécialistes.

L'article doit suivre les règles suivantes:

1. Avoir un titre, être organisé en sections (sous-titre).
2. Maximum 10 pages (4600 caractères par page).
3. Papier A4, dactylographié à deux espaces, avec des marges assez larges.
4. Première page: seulement le titre de l'article, le nom de l'auteur (ou des auteurs), l'adresse complète, le téléphone, et un bref résumé du curriculum susceptible d'être publié.
5. Tous les articles devront se soumettre aux normes scientifiques standardisées. Les notes seront numérotées et incluses à la fin de l'article. Les références bibliographiques doivent être ordonnées alphabétiquement, avec mention de l'auteur (s), année de publication, titre, local de l'édition et éditeur. Dans le cas des revues, l'auteur(s), années de publication, titre, nom de la revue, volume, numéro et pages. Les titres des articles et les chapitres des livres doivent figurer entre guillemets et les titres des livres et des revues en italique.

Vous devez nous envoyer:

1. Soit par Internet (voir Formulaire de Submission).
2. Soit par voie postale. Dans ce cas, vous devez nous envoyer:
 - a) deux exemplaires dactylographiés;
 - b) une version en CD (Microsoft Word pour les textes, Power Point pour les graphiques – PC). Si vous envoyez des graphiques, veuillez nous envoyer aussi les données utilisés pour les faire, puisqu'ils devront être refaits. Si le texte a des images, elles devront avoir une qualité suffisante pour pouvoir être imprimées en *offset* (avec les dimensions finales de 300 *dpis*), en format *tiff* ou *jpg*, considérant que les images et les graphiques seront imprimés en une seule couleur (noir).
3. Résumé – l'article doit être accompagné d'un résumé, maximum 200 mots, en français, anglais, portugais et espagnol (si possible).
4. Mots-clé – l'article doit être accompagné de 3 à 7 mots-clés.

Révision

Les preuves typographiques pourront être revues par les auteurs. Ceux-ci ne pourront, en aucun cas, augmenter ou modifier le texte original. Le texte revu devra nous être remis dans un délai maximum de 5 jours.

Normes éthiques de référence

La soumission de manuscrits implique un engagement éthique. Ainsi, les auteurs doivent déclarer, dans une lettre jointe, qu'ils assument leurs responsabilités en tant qu'auteurs des textes en question.

Ils doivent déclarer également que:

- a) le manuscrit ne sera pas publié, dans sa totalité ou en partie, de quelque autre manière, ou dans une autre publication;
- b) dans les cas où il y a des co-auteurs de l'article, tous les auteurs et co-auteurs ont participé personnellement et activement au développement du texte et se considèrent responsables de tout son contenu;
- c) dans l'élaboration des études, tous les droits de protection des patients ont été respectés.

Publication

La Direction et le Conseil de Rédaction se réserve le droit de publier les articles acceptés dans le numéro de la revue considéré le plus convenant.

Les articles et d'autres informations, telles que des congrès scientifiques, des événements dans le domaine de la toxicomanie ou des oeuvres à recenser, doivent être envoyés à:

Revista "Toxicodpendências"

IDT – Instituto da Droga e da Toxicodpendência, I.P.

Praça de Alvalade, 7 - 11º piso

1700-036 LISBOA, PORTUGAL